TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOME TOTAL

(UROTOMOGRAFIA)

Aquisição volumétrica, com contrastes oral negativo (água) e venoso.

Rins tópicos, de dimensões e contornos preservados, apresentando boa concentração e eliminação do meio de contraste.

Nefrograma um pouco heterogêneo bilateralmente, principalmente à esquerda.

Parênquima com espessura e atenuação normais. Hipoatenuações focais corticais bilaterais, indeterminadas.

Não se observam imagens de cálculos ou hidronefrose, bem como não evidenciamos falhas de enchimento no sistema coletor urinário.

Ureteres com trajeto e calibre normais, com drenagem livre.

Linfonodomegalias na cadeia ilíaca externa esquerda, medindo até 3,3 x 2,0 cm.

Bexiga com boa repleção, paredes finas, com sinais de manipulação cirúrgica no soalho.

Achados adicionais:

Nódulos hepáticos hipoatenuantes, sugestivos de lesões secundárias, medindo 2,8 cm no segmento VIII, 1,0 cm no segmento V, e 0,6 cm na periferia do segmento VI.

Provável linfonodomegalia no hilo hepático/espaço portocava, heterogênea, medindo 3,8 x 1,9 cm.

Imagem nodular hipoatenuante de 0,7 cm no pólo inferior esplênico.

Divertículo da terceira porção duodenal.

Lesão óssea de aspecto secundário insuflativa esclerótica na extremidade do 11º arco costal esquerdo com componente de partes moles, que mede 3,9 x 3,5 cm (media 3,8 x 2,9 cm). Focos escleróticos esparsos pelos corpos vertebrais lombares, sacro e ossos da bacia.

\* Em relação à tomografia computadorizada de 27/03/2013, nota-se aumento nas dimensões da lesão costal esquerda. Tornou-se mais heterogêneo o nefrograma bilateralmente, achado que deve ser valorizado em correlação com dados clínico-laboratoriais. Demais aspectos permanecem sem alterações evolutivas.